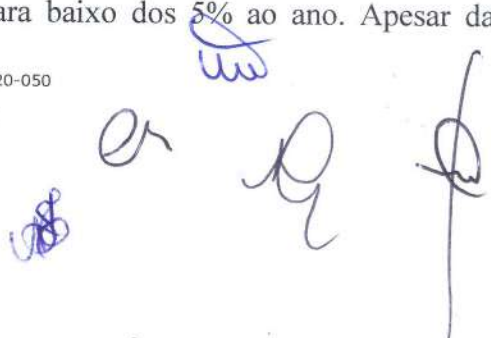


82ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

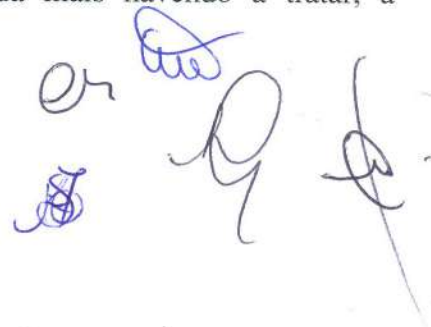
Ata da octogésima segunda reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos 18 dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove, às quinze horas, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; b)-Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento, secretária deste Comitê; c)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares; d) Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; e) Gestora de Investimentos, Sra. Michele Schiffler, Registra-se a ausência do Diretor Presidente, Fernando Leite Fortes e da Gestora Previdenciária, Sra. Adriana Catarina da Costa, por motivo licença para tratamento de saúde. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura das atas da 81ª reunião ordinária e 24ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso. 4)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 5)-Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6) Análise da Política de Investimentos para 2020. 7)- Assuntos Gerais. Dando início a reunião, a Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere as atas da 81ª e da 24ª reunião, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovadas. Passando para o segundo item, a gestora de investimentos fez a apresentação da análise do cenário macroeconômico. Comentou que o COPOM promoveu mais um corte na taxa de juro SELIC para 5% ao ano, reforçando as medidas de estímulo ao consumo e ajuda na retomada do crescimento da economia. O mercado espera novo corte ainda neste ano, de forma que a taxa de juro seja trazida para baixo dos 5% ao ano. Apesar da




conjuntura internacional, onde o cenário se mantém desafiador, ainda com risco de recessão global e juros em baixa nos países desenvolvidos. A tendência global é de um dólar forte, impulsionado exatamente pela incerteza externa e pela desaceleração da economia internacional. Contudo, o mercado doméstico parece ter prevalecido nas análises da equipe do Banco Central para o corte nos juros, com as projeções para a taxa de inflação sob controle. A variação dos índices do mês de outubro de 2019, mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, foi a seguinte: IRFM1: 0,6245; IRFM1+: 2,221; IRFM: 1,6965; IMAB5: 1,652; IMAB5+: 4,6661; IMAB: 3,3627; IMAGeral: 1,7197; CDI: 0,48; IDKA IPCA2: 1,2308. Na rentabilidade acumulada de 2019, o melhor desempenho foi novamente para o IMAB5+, com uma rentabilidade 32,45, seguido do IMAB de 23,56; IBOVESPA de 22,00; IRFM1+ de 14,37; IMA GERAL de 12,62; IMAB5 de 12,08; IRFM de 11,85; IDKA IPCA2 de 10,47; IRFM1 de 5,96; CDI de 5,16. Na análise do Relatório Focus do dia 8 de novembro de 2019, ressaltou que o IPCA está com expectativa de fechar 2019 a 3,31%. A meta da taxa SELIC também está com expectativa de quedã para fechar 2019 a 4,5%. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de outubro. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 1.857.044,49 e os resgates, R\$ 1.027.516,80. O saldo anterior era de R\$ 1.639.785,10. O retorno financeiro foi de R\$ 27.079,37 e o percentual de retorno de 1,0035%, com um atingimento da meta atuarial de 170,87%. Comparando o INPC e o IPCA, o primeiro registrou um acumulado de 2,60% e o segundo 2,67 %. Passando para o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. O índice VAR, que é a perda máxima num período, é o índice Sharp, que mede o desempenho dos fundos, não variaram em relação ao que foi apresentado na reunião anterior. Por fim, a recomendação do consultor da empresa Di Blasi Consultoria foi no sentido de que “as aplicações devem estar centradas em títulos públicos federais. Fundos da família IRFM estão com taxas de juros médias aproximadas entre 4,43% e 5,60% ao ano. Fundos da família IMA B (mais longos) marcados a mercado capturam melhor a taxa de juros, apesar de estarem sujeito a oscilações. Os Fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. As taxas de juros no segmento de renda fixa estão bastante



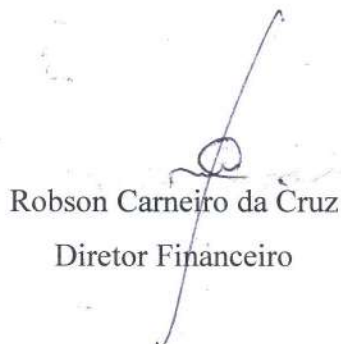
espremidas, com pouco espaço para os mesmos ganhos significativos daqui em diante. De certa forma o mercado financeiro já precificou a aprovação da reforma da previdência. Passando para a análise das movimentações do FASSE, o saldo final do mês de outubro de 2019 somou R\$263.883,46 com um total de R\$264.435,04 de saldo anterior, R\$ 3.500,00 de resgates e rendimento de R\$2.948,42. Passando para a análise do fluxo de caixa, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento informou que o saldo na conta administrativa em 18/11/2019 é de R\$17.139,01, com obrigações estimadas em R\$592.079,10 e previsão de receita de R\$1.761.658,77. No Plano Financeiro, o saldo na conta em 18/11/19 é de R\$ 7.185,36; a previsão de receita é de R\$13.988.430,64 e a previsão de despesa é de R\$ 13.985.440,38. No Plano Previdenciário, o saldo na conta em 18/11/2019 é de R\$ 0,00, a previsão de receita de R\$ 1.601,688,13, com obrigações estimadas em R\$ 1.250.043,08. No quarto item, proposição de investimentos e desinvestimentos, os membros presentes se pronunciaram no sentido de manter, neste momento, a posição de investimentos do INPAS e do FASSE. Passando para o próximo item de pauta os membros analisaram a Minuta da Política de Investimentos encaminhada pelo consultor e realizaram correções no texto. Ficou ainda decidido que a Sra. Lucimar encaminhará e-mail ao presidente do INPAS, solicitando resposta do Atuário quanto a nova portaria SPREV 17/19 que trata do percentual de meta atuarial. Quanto ao quadro estratégia de alocação, a gestora de investimentos sugeriu alocar 100% de limite em FI 100% TN -art. 7,I,b; 60% em FI Renda Fixa Referenciado - art 7,III, a; 40% em FI Renda Fixa Geral- art 7, IV, a; 30% em FI de ações índice com mínimo 50% ações - art. 8,I, a e 20% em FI de ações gerais - art. 8,II,a. A Sra. Carla sugeriu também contemplar 10% em Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) - art. 7,I,a, que já estava na política do ano anterior. A Gestora de Investimentos sugeriu ainda contemplar os 15% em CDB - art 7,VI,a o que foi corroborado pelo Diretor Financeiro. Todos concordaram com os limites acima, ficando desta forma definido. Em assuntos gerais, a senhora Michele informou que se aproxima o término do contrato com a DiBlasi Consultoria financeira Ltda e que a mesma não tem interesse na sua renovação. Todos concordaram com suas argumentações. O processo será encaminhado à Divisão de Administração para que se providencie novas cotações. Nada mais havendo a tratar, a




Presidente encerrou a reunião às dezesseis horas e vinte minutos e a presente Ata segue lavrada por mim, Michele Schiffler Forster, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.



Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente



Robson Carneiro da Cruz
Diretor Financeiro



Carla Cristina Correia M. V. Tavares
Gestora Previdenciária



Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria
Secretária



Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos